

POLÍTICA EDUCACIONAL DE INCLUSÃO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FORTALEZA: CONDIÇÕES E PRÁTICAS PARA A ACESSIBILIDADE DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Diana Dantas Bezerra Mendes ¹
Estenio Ericson Botelho de Azevedo ²

RESUMO

Neste estudo é detalhado o desenvolvimento da pesquisa sobre as políticas educacionais de inclusão e acessibilidade de crianças com deficiência na sociedade capitalista que é marcado por paradigmas da exclusão/segregação, integração e inclusão, no contexto dos movimentos sociais e conquistas de direitos. Vemos, portanto, como se constituiu o processo de inclusão educacional em meio aos movimentos sociais e legislação nacional no contexto da rede municipal de ensino em Fortaleza, objetivando investigar a política educacional de inclusão implementada pela Secretaria Municipal de Educação, os desafios e as estratégias para a promoção de inclusão e acessibilidade de crianças com deficiência no ensino fundamental do 1º ao 5º ano a partir dos contextos escolares. Assim, constituímos a investigação baseada na visão dos educadores e gestores, que promovem na prática a inclusão dos discentes com deficiência matriculados nas unidades de ensino. Norteado por um percurso metodológico com uma abordagem quali-quantitativa, articulando a revisão bibliográfica, pesquisa de campo e análise documental, referenciada no materialismo histórico-dialético, buscando compreender as relações sociais e históricas de maneira crítica e contextualizada da inclusão na prática educacional, atendendo público alvo da educação especial, no contexto das escolas pesquisadas. Destarte, apresentamos os relatos sobre a realização da pesquisa, aplicada por meio de entrevistas semiestruturadas aos profissionais e análise dos dados coletados na apreciação de conteúdo. Conclui-se com os achados que existem legislação e diretrizes específicas para a inclusão de crianças com deficiência no âmbito da rede municipal de educação, norteando assim o trabalho nas unidades escolares. E constatamos, portanto, que a efetivação desta legislação necessita ocorrer com melhor atendimento na garantia dos direitos e a superação de barreiras que ainda perpassam a prática da inclusão onde se destacam os desafios na implementação dessas políticas, devido à falta de recursos financeiros, humanos, pedagógicos para a promoção da acessibilidade e autonomia.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência, Acessibilidade, Política educacional inclusiva.

¹ Mestranda do Curso de Mestrado Acadêmico em Serviço Social, trabalho e questão social – MASS da Universidade Estadual do Ceará - UECE, dianadbmedes@gmail.com;

² Professor orientador: Doutorado - Universidade de São Paulo – USP. Professor da UECE, estenio.ericson@uece.br.